

Relatório do desenvolvimento do programa Parâmetros em Ação nos Estados do Maranhão, Rio de Janeiro, Mato Grosso e Tocantins

1. Estado do Maranhão

- Tem uma representante da RNF, professora Regina Cabral
- O estado do Maranhão tem, por enquanto, apenas um pólo em funcionamento, iniciando a segunda fase.
- A perspectiva é de que este, mais os dois outros pólos que solicitaram encontros (São Luís e Imperatriz) tenham condições e vontade política para desenvolver o programa.

Foram feitos dois encontros de 1ª Fase no estado: Gerência de Desenvolvimento Humano (Secretaria Estadual), mais municípios e no Pólo de Vargem Grande.

Há dois outros pedidos de pólos já formalizados: Imperatriz (municípios) e São Luís (Secretaria Municipal e municípios da Zap 1).

Foi feita também uma visita minha ao estado, de 14 a 17 de março, na qual, junto com a pessoa da RNF, Regina Cabral, fiz contato com a Gerência de Desenvolvimento Humano (Secretaria Estadual), com a Secretaria Municipal de São Luís, com secretários dos municípios que participariam do pólo de Vargem Grande e com a direção do CEFET de São Luís.

Observação

Em resumo, parece possível fazer avançar o Programa (tanto no que se refere à segunda fase, quanto em ampliação do número) por meio dos pólos de municípios.

Os próximos encontros poderão ocorrer com a Coordenação da prof Regina Cabral, sem a minha presença, para o que se poderia formar um grupo de formadores *free-lancers*, de modo que, a exemplo de outros estados o Maranhão ganhasse autonomia para a ampliação do Programa . Entretanto, em função da orientação de que não deveria haver mais contratações, de que novas demandas não serão atendidas esse ano e da participação da prof. Regina Cabral como formadora nos encontros da 1ª Fase, não foram feitas outras articulações pela representante da RNF.

Pólos

No âmbito da Gerência de Desenvolvimento Humano (Secretaria Estadual) - O encontro da 1ª Fase ocorreu em novembro de 1999, com os segmentos de alfabetização, 1ª a 4ª séries e 5ª a 8ª séries.

Apesar de ter havido uma experiência com os módulos do PCN em Ação durante a semana de planejamento de janeiro de 2000 e de termos trabalhado um dia inteiro discutindo a organização da segunda fase, não houve posteriormente nenhum encaminhamento para implementá-la.

Em contato telefônico posterior a coordenadora geral, Francisca Barros, comunicou-me que a Gerência decidiu priorizar o trabalho de implementação de seu currículo, montando para isso um programa próprio de assessoria -Programa de Assistência Técnica (PAT) -aos professores da rede estadual e dos municípios que se dispuserem a fazê-lo em convênio com o Estado.

Assim o prognóstico não é favorável ao desenvolvimento do programa no âmbito da rede estadual, a não ser pela eventual participação de escolas ou professores nas ações dos pólos municipais.

No pólo de Vargem Grande - a situação é oposta. Tem havido o máximo de empenho de todos os secretários de educação e, em especial do município sede, que já fizeram reuniões para a elaboração do plano. Lá, ao que tudo indica a segunda fase tem boas condições para acontecer. O maior desafio é a pouca qualificação dos futuros coordenadores de grupo, apontada pelos formadores da equipe MEC que

realizaram o 1º Encontro. Entretanto todos os secretários demonstraram disponibilidade para buscar assessorias para o trabalho.

Já foram realizadas outras reuniões da RNF com os secretários e coordenadores gerais para o planejamento da segunda fase e o trabalho foi bastante produtivo. O programa já agendado indica que o trabalho com os professores terá início em agosto/setembro em função do curso de licenciatura que ocupa um grande número de professores em julho.

Os segmentos envolvidos são: Ed Infantil, EJA, 1ª a 4ª e 5ª a 8ª .

Pólo de Imperatriz - O primeiro encontro está agendado para 13 a 18 de agosto (1ª a 4ª , 2 grupos, 5ª a 8ª , 2 grupos e EJA, 1 grupo). Já houve contato com a RNF, reiterando insistentemente o pedido e o encontro está sendo aguardado há bastante tempo.

Pólo de São Luís - A partir de minha visita em Março, a Secretaria vem insistindo em agendar o encontro da 1ª Fase, o que ainda não ocorreu. Minha avaliação é de que essa insistência indica bastante interesse e disponibilidade da Secretaria de São Luís e das demais, uma vez que já compreenderam a natureza do programa e as demandas que trará para as respectivas administrações, tanto pelo contato comigo quanto pela atuação da representante da RNF, que tem sido insistentemente procurada pela secretária e avalia que já tem tudo organizado. O ofício com a solicitação e já com o projeto foram enviados no dia 24 de abril e novamente no dia 24 de maio, para o fax 410 9276

Articulação com outras instituições - No encontro de Vargem Grande houve contatos com a **UNDIME**, representada pelo seu presidente e Secretário da Educação do Município de Coelho Neto, Prof. Paulo

Buzar, que participou da abertura do evento e das reuniões com os Secretários de Educação, e mostrou-se interessado em divulgar o Programa nos demais municípios.

Houve também a presença de dois representantes do **Ministério Público** que estiveram presentes para conhecer o Programa e apresentar o trabalho que vem fazendo junto aos municípios, apontando a convergência dessas ações no sentido de fazer garantir o direito a educação que é da sua responsabilidade promover.

O contato com o **CEFET**, feito na visita de Março, deveu-se ao fato daquela instituição - que desenvolve um curso de licenciatura em matemática em vários municípios do Maranhão, inclusive a própria Vargem Grande, ter demonstrado interesse em conhecer e participar do PCN em Ação, tanto incluindo seus alunos como coordenadores de grupo como prestando assessoria aos municípios interessados. A diretora do curso de licenciatura propôs que seus alunos fizessem esse trabalho como extensão do curso de licenciatura. Entretanto não houve nenhum encaminhamento posterior em relação a essa possibilidade por estarmos aguardando orientação para a articulação com instituições formadoras. Minha sugestão é de que isso seja possível caso haja interesse das secretarias, como uma especificidade local, pois a representante da RNF tem condições de acompanhar essa assessoria e, pela avaliação do encontro de Vargem Grande, os coordenadores de grupo vão precisar muito de apoio.

Pela avaliação da representante da RNF dificilmente a UFMA estaria interessada em participar do Programa.

Entretanto o Colégio Universitário da Universidade Federal do Maranhão participou do encontro com as Universidades em Brasília.

Não houve articulação com nenhuma outra instituição formadora, o que será desejável dada a necessidade de assessoria para os coordenadores de grupo.

Atuação da Rede Nacional de Formadores

A atuação da representante da RNF, é bastante significativa tanto em subsidiar a organização das ações quanto em orientar o atendimento das necessidades dos coordenadores e articular pessoas e instituições. A constituição dos pólos municipais ocorreram em função desta atuação.

Encaminhamentos previstos

Buscar instituições formadoras que queiram participar do programa segundo os critérios já elaborados para a articulação com as Universidades.

2. Rio de Janeiro

- Tem uma representante da RNF, professora Maria Aparecida Taveira Pereira
- O estado do Rio de Janeiro tem, por enquanto, apenas um pólo (Macaé) desenvolvendo a segunda fase.
- Até agora as ações vem sendo tímidas e pouco articuladas entre os municípios.
- É possível que, com a realização da primeira fase em mais 5 pólos, o programa possa tomar um novo fôlego no estado.

Observação

O primeiro pólo do estado, Macaé, foi iniciado ainda no ano passado (06 a 08 de dezembro) quando a experiência com o Programa era ainda pequena. Até o mês passado nenhum outro encontro de primeira fase havia se realizado no estado. Além disso houve uma mudança na pessoa da coordenação geral encarregada de acompanhar esse estado e a representante da RNF tem viajado para participar de encontros em outros estados, o que dificultou algumas vezes a nossa comunicação. Por outro lado não

pude estar presente no encontro de Itaperuna (o segundo do Estado) em função de outras tarefas da coordenação. Parece-me que tudo isso se reflete nas dificuldades que esse pólo encontra até hoje.

Pólo de Macaé

Dos 14 municípios previstos para o pólo, 10 compareceram à reunião com os Secretários de Educação no Primeiro Encontro no ano passado e apenas 2 começaram a segunda fase: Macaé e Casimiro de Abreu.

A situação é bastante diferenciada em cada município, mas de modo geral o pólo necessita de uma maior presença da RNF para superar as dificuldades de implementação e deslanchar o trabalho onde se iniciou:

Macaé

- O trabalho com os professores iniciou-se pelos módulos de alfabetização e vem se realizando em encontros semanais na Casa do Professor. A adesão dos professores é voluntária, sem remuneração e fora do horário de trabalho. Apesar disso a avaliação é de que a presença tem tido boa.
- São 70 professores no total, organizados em 2 grupos
- A maioria dos professores é de 1^a e 2^a séries, mas há também professores de 3^a e 4^a.
- Não há grupos de 5^a a 8^a séries

Casimiro de Abreu

- Fizeram 2 encontros de 4 horas com os coordenadores de grupo.
- Iniciaram pelos módulos de alfabetização e incluíram as redes municipal, estadual e particular.

Araruama

- Poucos profissionais participaram do primeiro encontro.

- Alguns coordenadores de grupo vem fazendo um trabalho nas escolas, aos sábados, mas são ações desarticuladas.
- Iniciaram o trabalho pela Educação Infantil.

Rio das Ostras

- Iniciaram o trabalho em fevereiro, mas não deram continuidade. Estão inseguros.

Quissamã

Nenhuma ação de segunda fase foi desenvolvida até agora.

Pólo de Itaperuna

- Houve um primeiro encontro de 16 a 19 de Maio, com: 1 grupo de EJA, 2 grupos de, 3 grupos de 1ª a 4ª e 1 grupo de 5ª a 8ª .
- No momento estão elaborando o plano do pólo.
- Será realizada uma reunião com a representante da RNF, no dia 27/06/2000
- Pela avaliação da representante da RNF, há algumas dificuldades na articulação política entre os municípios participantes.
- Há uma perspectiva de articulação com a secretaria estadual para participação dos professores das suas escolas na segunda fase.

Articulação com outras instituições -

No mês de fevereiro deste ano foram feitas reuniões para uma apresentação do Programa na **REMEC-Rio**, no **Colégio Pedro II**, com vistas a integração das duas instituições ao Programa. Entretanto, no desenvolver do trabalho até o presente isso não pode se efetivar por dificuldades de ambas.

Atualmente a REMEC-Rio tem sido parceira no trabalho da Rede, disponibilizando transporte para as viagens pelo estado nas visitas aos pólos.

O **Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro** (CAUFRJ) esteve presente na reunião de Brasília com as Universidades

Encaminhamentos previstos

1. Visita ao estado para acompanhar de perto as dificuldades nos diferentes pólos e orientar a atuação da representante da RNF .
2. Realização de Encontros nos pólos onde não houve ainda a primeira fase:

Pólo do Rio de Janeiro

O primeiro encontro está agendado para 01 a 04 de Agosto (1^a a 4^a , 6 grupos; 5^a a 8^a , 3 grupos; EJA, 2 grupos; Ed Inf., 1 grupo).

Pólo de Niterói

Há um pedido de agendamento para a terceira semana de agosto.

Estão pedidos: 2 grupos de Ed. Infantil, 5 grupos de 1^a a 4^a , 2 grupos de 5^a a 8^a e 1 grupo de EJA.

Pólo de Petrópolis

Estão pedidos: 2 grupos de Ed. Infantil, 4 grupos de 1^a a 4^a , 2 grupos de 5^a a 8^a e 1 grupo de EJA.

Pólo de Pirai

Está agendada uma reunião com a representante da RNF para assessorá-los na formalização do pedido à SEF e preparação da 1^a fase (compreensão do programa, n* de grupos, etc)

Pólo de Paracambi

Sem previsão

3. Pará

- Não há representante da RNF no estado do Pará. Os contatos e orientações foram feitos por mim, por telefone, aos secretários e pessoas das equipes técnicas.
- Os encontros de primeira fase foram coordenados por pessoas da RNF de outros estados: Ivonete Tamboril, de Rondônia e Regina Cabral, do Maranhão, uma vez que estive comprometida com outras funções da Coordenação Geral.
- É possível prever que a não existência de representante da RNF dificultará o acompanhamento da Segunda Fase, assim como a eventual possibilidade de expansão do Programa no estado.

Pólo de Benevides

- O encontro de 30/05 a 02/06 foi um sucesso. Participaram 4 municípios, dos previstos, sendo que um deles não compareceu por um conjunto de circunstâncias - falhas de comunicação e doença da secretária - mas mesmo assim esta esteve lá e conversou com a coordenadora do evento - - e se dispôs a formar um novo pólo.

- Os secretários estiveram na reunião e se mostraram bastante animados com o desenvolvimento do programa. O pólo tem boas condições de trabalho pois são bastante próximos e já tem uma prática de trabalho conjunto. A idéia é que os 51 coordenadores de grupo (EI, 1ª a 4ª e 5ª a 8ª) poderão trabalhar coletivamente no pólo, enquanto desenvolvem o trabalho com os professores no município. Esta situação favorece especialmente a formação dos professores de 5ª a 8ª para fazer os módulos específicos no pólo.
- Foi agendada uma reunião no pólo, no próximo dia 20 de junho entre os secretários para fecharem o plano do pólo
- Os secretários reivindicaram a existência da RNF no estado

Pólo de Conceição do Araguaia

Há um encontro agendado para 13/06 a 16/06, envolvendo 2 grupos de Educação Infantil, 3 grupos de 1ª a 4ª e 2 grupos de 5ª a 8ª.

Articulação com outras instituições -

A NPIUF do Pará participou da reunião com as Universidades realizada em Brasília nos dias 18 e 19 de maio de 2000

Encaminhamentos previstos

Visita aos dois pólos do estado logo após a reunião da RNF para conhecer os planos dos pólos e as condições de implementação e prestar assessoria às secretarias envolvidas na organização da segunda fase.

4. Mato Grosso

- Primeiro encontro no estado: setembro de 1999 > apenas coordenadores gerais
- A secretaria estadual é, conforme sua própria definição, a articuladora do PCN em Ação no Estado”
- Centro de Formação e Atualização de Professores - CEFAPROS - desenvolvem formação continuada na rede estadual. São 12 centros no Estado. Fazem quando possível, parceria com prefeituras
- Questões políticas criam obstáculos para articulação entre o Estado e Município > dificuldades para a segunda fase
- Proposta de mudança do modelo anterior de EJA para PCN Ação: passam de formadores de formadores para formadores de professores > resistência inicial e depois de fazer o módulo, sentiram necessidade de estudar
- Reunião no final de maio com a REDE, SEDUC e CEFAPROS
- É necessário fazer encontros por polos com coordenadores de grupo e encaminhar a segunda fase em cada polo de acordo com sua realidade: município sozinho, município com apoio do CEFAPRO

Observação:

O Estado não deslanchou até agora porque:

1. Falhas na primeira fase. O primeiro - e único - encontro não contou com coordenadores de grupo - só gerais e de todo o estado. Portanto, ficou um vazio na primeira fase, e eles tem muito poucas pessoas no estado com um mínimo de preparação para trabalhar com os grupos. Os coordenadores gerais não têm interlocução
2. A Secretaria estadual não consegue ser a articuladora dos municípios para simultaneamente formar formadores freelas e poder atender os demais

Pólos já articulados e com pedidos de primeira fase:

Pólo de Lucas do Rio Verde/ Sinop - O primeiro encontro está agendado para 18 a 21 de Julho (1^a a 4^a , 3 grupos; 5^a a 8^a , 2 grupos)

Alta Floresta: pedido para agosto

Diamantino: pedido para setembro

Juara: pedido para agosto/setembro

Matupá: pedido para agosto

Rondonópolis: pedido para agosto/setembro

Articulação com outras instituições -

Nos trabalhos de EJA houve a participação de professores da UFMT, particulares e UNDIME, SESI Os CEFAPROS e a UNDIME tem participado das

Atuação da Rede Nacional de Formadores

A representante da RNF fez, durante todo esse semestre um trabalho de retomada da discussão com os envolvidos, especialmente SEDUC e CEFAPROS visando a correção de rumos no estado e na

superação das dificuldades de organização das secretarias, por meio da criação de pólos, a exemplo dos demais estados.

Esse trabalho resultou na organização dos pólos já citados, que dependem agora de realização da Primeira Fase.

DEMANDAS

Encontros em alguns pólos

Providenciar kits de vídeo para os CEFAPROS

Encaminhamentos previstos

- Encontro em Lucas do Rio Verde nos dias 18 a 21 de julho

5. Tocantins

- Não há RNF no estado.
- Não houve ainda nenhuma demanda de primeira fase no estado.
- Tenho tido contatos com a Secretária Municipal de Palmas, que está interessada e vem articulando, com a participação da UNDIME, um pólo de municípios que inclua a capital. Deve enviar pedido ao MEC.

Encaminhamentos previstos

Atendimento a solicitação do primeiro encontro assim que possível

Conclusão

Pela leitura dos relatórios de primeiro encontro chego a conclusão de que talvez o resultado mais importante que estamos obtendo seja a criação da “vontade de estudo” nos coordenadores de grupo.

Há segunda fase acontecendo efetivamente em : Macaé, Casimiro de Abreu e Araruama, no Rio de Janeiro

Estão preparando a segunda fase: Vargem Grande – MA; Itaperuna – RJ; Benevides e Conceição do Araguaia - PA

Em relação a implementação do programa fica claro que quando a pessoa da REDE viaja muito para encontros, porque no seu estado não está acontecendo nada, não viabiliza o trabalho no pp estado. O problema, enquanto não se quiser abrir novos pólos, é o do acompanhamento e assessoria à segunda fase – seja qual for a forma e o limite dessa assessoria. Penso que esse tem sido um problema no Rio de Janeiro, por exemplo.

Um encaminhamento geral previsto é realizarmos em Brasília, na data da reunião nacional, uma reunião com os representantes da RNF nesses estados para discutirmos os encaminhamentos aqui propostos e outros que eles possam sugerir.